TRAVESSURA DE CRIANÇA

MEMÓRIAS LITERÁRIAS

Brincadeira de criança

Por que não posso usar sandálias de salto?

Por Gislaine Buosi

Eu não compreendia por que criança não podia usar sandálias de salto. Por quê? São bonitas, fazem a gente crescer... E aquelas transparentes?! São, simplesmente, maravilhosas!

Minha mãe, além de não comprar sandálias de salto para mim, *Você ainda é criança... não tem equilíbrio, Julieta!,* não me deixava usar as sandálias dela, o que me deixava muito brava. Não só meu pai, mas também meus tios, minhas tias, as amigas elogiavam minha mãe, reparavam a sandália, *"Que elegância",* o vestido, o colar, os brincos. E eu? De vez em quando, o máximo que alguém dizia era: "que gracinha". Nunca ninguém me disse que eu era elegante. Culpa de quem? Dos meus chinelos de dedo!

Entretanto, chegou o dia em que minha mãe viajou e demoraria para voltar. Na sapateira, dois, três, quatro pares de sandálias de salto. Eu não poderia perder aquela oportunidade, claro!

Foi então que eu escolhi um par de sandálias lindas, as correias compridas enrodilhavam as pernas. Na rua, as crianças brincavam a amarelinha, animadas... E como é fácil passar do CÉU à TERRA e voltar da TERRA ao CÉU. Dez algarismos (melhor: onze), dez saltos separam CÉU e TERRA riscados de giz.

Pois também fui pular a amarelinha, de sandálias de salto. Resultado: caí estatelada no CÉU. Quebrei o pé.

A enfermeira do postinho foi quem desatou as correias das sandálias, consolando-me e, ao mesmo tempo, elogiando-me:

— Que gracinha! Tão elegante!

Ufa!